

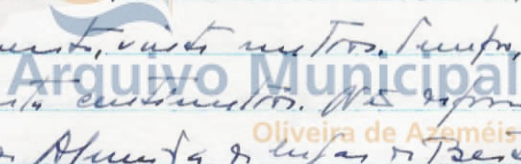
Acta da reunião ordinária de 25 de Março de 1950

Por vinte e cinco dias de mês de Março, de conformidade e em virtude
nesta vila de Oliveira de Azeméis, no termo de Coimbra, e sede da Reunião
da Câmara Municipal, se presentes os seguintes senhores: Sr. Manuel
Francisco de Aguiar, Presidente da Câmara e os senhores Sr. Manuel
Mendes Aguiar e Sr. Luís António Augusto de Melo, Sr. Abel Machado de S. João
Valente e Sr. João Fernandes de Oliveira, pelo primeiro foi declarada aberta
a reunião. Lida, aprovada e homologada a acta da reunião anterior,
passou-se o seguinte: Foram procedidos os seguintes requerimentos
um de Maria Pereira, de Lisboa, de Lisboa, de Lisboa, de Lisboa,
Sr. D. Cecília para ver, dar, ouvir, para verda e satisfazer de cas-
nos verda e caridos e etc. há para o primeiro e segundo e etc.

outro de Joaquim da Silva Godinho, de Lisboa de Craven, e Noqueira e
 Craven, pedindo arrendamento para venda de carnes de vacas e carneiros e cabritos, de acordo com o processo de venda de carnes
 em Lisboa, pedindo que se permita vender quarenta e cinco por cento de mais.
 outro de José da Silva Leite, de Lisboa e Figueira, e Lourenço, pe-
 dido licença para construir uma casa de habitação em Lisboa
 e Figueira, de acordo com o processo. Concedida a licença para construir
 a casa como requer, ficando abastada a forma a que principia-
 do e lado noroeste a entrada fique com a largura de setenta e
 trinta e cinco metros e seguir em recta abastada as costas da
 casa de frente a rua e recuar de vinte e cinco metros e cinco centos
 e seis metros quadrados. Tempo, vinte e cinco dias, para cumprir e cumprir
 rias, de acordo com o processo. outro de António Tavares Proença, res-
 pecto em Lisboa e Paços, esta vila, pedindo terreno para uma sepul-
 tura perpendicular em cemitério municipal. Concedida o terreno pa-
 ra uma sepultura como requer, ficando na seguinte situação de cen-
 tério (lado noroeste) e pela altura de entrada para o mesmo, fica na se-
 gunda fila e mansões a contar da rua principal para o lado
 noroeste e em frente de um dos mansões pertencentes à fami-
 lia de Teresa Emilia da Silva Paes, esta vila, pedindo como mansões
 de Belmonte Costa e outro mansões de Augusto Santos, e sem em
 o mansões da família de Filadelfo Santos Antunes. Ocupa a super-
 ficie de dois metros e trinta e cinco metros, e a entrada em um prazo
 de um ano, construir ali um mansões ou qualquer obra apro-
 vada pela Câmara. outro de Rosa Moreira, de Figueira e Noqueira
 e Craven, pedindo para abate e vender carne de carneiros e
 cabritos, na república de Figueira. A informar ao Veterinário Municipal.
 outro de José Gomes e Remede, de Lisboa de Paços, e Noqueira e
 Craven, pedindo para construir um muro de vedação, e de Lisboa
 de Figueira, de acordo com o processo. A informar. outro de Clementino de Am-
 ed Carralho, de Lisboa e Rebentão, e Cuncas, pedindo autorização para
 abate de um talha e carne e suínos, em Lisboa e Cuncas, de acordo
 com o processo. Defendi, conforme parecer favorável emanado da Direcção
 do Serviço de Inspectão Nacional e Produtos Pecuaris, em 17 de maio
 de 1911 e vinte e cinco dias, e vinte e cinco dias e comente em outro de Pa-

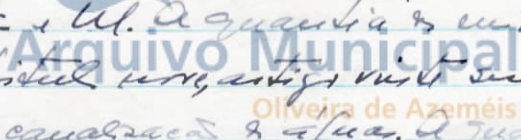
gustos Valente, de lufas e T. Buntel, de S. R. Que, pedindo para abrir um
talho e vender de carnes vendes e porcos no referido lugar. A informar
os veterinários Municipais. Outro de Maria Augusta da Silva, de lufas
e Vila Clara, de S. R. Que, pedindo para abrir um talho de carnes
e suínos, no referido lugar. A informar os veterinários Municipais.
Outro de Joana Augusta Borges e Silva, da Nova Ponte, Caramuru, de Vila
Vila, pedindo a diligência da mesma alçada e levantamento e defini-
ção de fazendas. Deferido. Outro de Adelaide Dias e Casarito, residente
em Cabo de Vila, pedindo a diligência da mesma alçada e levantamento
e definição de fazendas. Deferido. Outro de Odeudua Soares Nobre
de lufas e Mourão, de Macinhata da Serra, pedindo lufas e out
Município Municipal, denunciado em o número quarenta e sete,
na secção de habitação. Outro de Maria Augusta da Silva, de lufas e Azeite,
de frequência e fapões, pedindo certificação de sua situação econômica. De-
ferido, e funde após número e out visto novo, de secção de finanças, out
emissão, não possui em seu nome, inscritos quaisquer bens ou rendi-
mentos pelo quais pague contribuições ou impostos à Fazenda Nacio-
nal em este município. Outro de Aurora Fernandes, de lufas e de lufas
e Caramuru, pedindo certificação de sua situação econômica. Confor-
me após número e out e quarenta e sete, de secção de finanças, out
emissão, não possui inscritos em seu nome, bens ou rendimentos pelo
quais pague contribuições ou impostos à Fazenda Nacional. Outro de
Emília de Oliveira Nery, de lufas e Valente, de Loureiro, pedindo
para abrir um frontal e tapas out, a face de caminhos públicos, no
referido lugar. Deferido. Tempo out dia. Outro de Luz Terany e Castro
de lufas e Vermoim, de Oesula, para reconstruir uma parede, no referi-
do lugar, a face de caminhos públicos. Deferido, respeitand a largura de ca-
minho não inferior a tres metros. Comprimento, visto metros. Tempo, out
dia. Para definição de materiais, e out metros quadrados. Outro de J. L. de Ca-
dore e Freitas, out Vila, pedindo para construir uma casa para emul-
tão out dia, out na rua S. Maria de S. J. A informar os habitante.
Outro de Jose Maria Almeida Costa, de lufas e Vermoim, de Oesula, pedindo para
reconstruir um muro e cobrir as mesmas, a arame farpado. Concedida
a l. e out em out requer, respeitand a largura de caminhos e out quatro me-
tros, pedindo cobrir as mesmas a arame farpado e out e out de es.

misto de inferior a um metro e cincoenta centímetros. Com
 primos, vinte metros. Para ripas e materiais, cinco metros quadrados
 sempre, rit dia. Outro de Rufino Martins da Costa, e lufas e lufas
 e lufas, pedindo para construir um muro e vedação. Cuidado e
 lufas, respeitando a lajeira da entrada em rit metros e rit metros
 e rit metros e rit metros e rit metros e rit metros e rit metros
 e rit metros. Comprimos, dois metros. Outros, um metro e trinta e
 cinco metros. Sempre, rit dia. Para ripas e materiais, cinco metros quadrados.
 Outro de São Batista da Estrada, e lufas e lufas e lufas e lufas
 e lufas, pedindo para construir uma parede e vedação, rit em lufas
 da lufas, da frequência e lufas, e lufas da via pública. Lufas e,
 obedecendo ao alvará emitido pela Direção da Urbanização,
 Comprimos, vinte metros. Outros, rit um metro e trinta. Sempre,
 rit dia. Para ripas e materiais, cinco metros quadrados. Outro de José
 da Silva, e lufas, pedindo para construir uma parede e vedação
 que possui um referido lufas. Lufas e, respeitando a lajeira e canchais
 rit de inferior a tres metros e rit metros no seu front
 mais rit metros. Comprimos, vinte metros. Sempre, rit dia. Outros
 rit um metro e cinco metros. Para ripas e materiais, cinco metros quadrados. Outro
 de António Santiago e Almeida, e lufas e lufas, e lufas, e lufas,
 para reparar uma parede e vedação e parte da sua casa e habita
 ção, no referido lufas. Lufas e, não alterando o alvará emitido da parede
 existente, assim como a lajeira e canchais que se dá de lado sul, rit
 metros e trinta e lado norte, rit metros e cinco metros. Sempre, rit dia.
 Outros, um metro. Para ripas e materiais, cinco metros quadrados. Outro de João
 da Silva, e lufas da lufas, e lufas e lufas, pedindo para
 construir um muro e vedação, rit em referido lufas, e lufas da entrada
 da lufas. Lufas e, obedecendo ao alvará emitido para a
 parede construída e lufas da entrada e prédio em frente pertencente
 a António da Costa e Silva. Comprimos, vinte metros. Sempre, rit dia.
 Para ripas e materiais, cinco metros quadrados. Outro de Domingos
 Marques Neto, e lufas da lufas, e lufas, pedindo para
 a venda ambulante e canchais rit e canchais e chafariz, para
 a frequência semanal e corrente em. e lufas. Outro de Augusto
 da Almeida Leite, e lufas e lufas, e lufas, para fazer um vale



vala em terra nos seus prédios e matos, designad corcos, e face de en-
trada velha de referida frequência. Concedida a licença para em traçar o
vala emnos regues, principiaudo na sua extremidade e lado sul ligada em
harmonia com o val já estabelecido nos matos anexo, seguindo
em linha para o lado norte até a sua extremidade, ficando o caminho em
este ponto com a largura de dez metros e vinte centímetros, sendo de oitenta
e caminho ao amuro do mato fronteiro. Sempre, vinte dias. Comprimento
cinquenta metros. Dentro de Manuel Gomes e Andrad, e Lucas, e Nio
de Ponte, e São Bartolomeu da Grande, para edificar arcos, diga, e de
que esse seja uma parede antiga e suportar a sua quinta e
membros e cal na mesma parede. Defend. seis dias. Dentro de
um metro de altura. Sempre, vinte dias. Dentro de João Dias e Mei-
sanda, e Lucas de Quinçara, e Ul, para edificar e pintar calharia
e sua casa e habitação. Defend. Sempre, trinta dias. Dentro de Cesaltino
da Costa, do Lucas de Espinheira, desta vila, pedindo para abrir um talho
e carvão e sucos, no referida Lucas. A informar ao referido Municipal.
Dentro de Mário de Oliveira Dias, e Lucas de Oliveira, e Lourival
pedindo para vedar um mato com um amuro, apresentando um
plano e terreno baldio, por fim de arborização. Concedida a licença
emnos regues, principiaudo a vedação e canto do seu mato e seguir em
linha para o lado sul e face do caminho público na distância de vinte e cinco
metros, e em harmonia com o arborizado pela parte superior do mato
fronteiro de mesma lado sul; no ponto em que profaz o vinte e cinco me-
tros curva um pouco em retardo e segue para o lado Noreste em
linha e face do caminho que vai para Constante, na distância de vinte
e dois metros ficando o caminho neste ponto com a largura de qua-
tro metros, seguindo mais um pouco na mesma linha ligada ao seu co-
muro de mesma vedação, ficando o caminho com a largura de cinco me-
tros. Apresente por fim de arborização, dentro de metros e terreno baldio, por
pagar as praxas e um cercado e cercado exterior por cada metro. Comprimen-
to, cinquenta metros. Sempre, vinte dias. Altura até um metro e cinquenta
centímetros. Dentro de José Lourenço Júnior, desta vila, pedindo para edifi-
car uma casa e habitação, e de na rua Amélia Perceira e Fone-
sta vila. Defend. Sempre, quinze dias. Não apresenta materiais. Foi em
autorizada e referida pagamento: Aquilino de uns quinhentos

e vinte e cinco eucados, e capitul de auro, artigos de vinte e oito, a Mica
 e Ferrera de Santo, e do Martim da Gauda, por reparação de es
 cola de S. Martinho da Gauda. A quantia de noventa e setenta e
 quatro eucados e oitenta eucados, e capitul vinte e um, a Genua
 no Lavras e Almeida, e Pistela, por cabrota para as unias
 e Pistela. A quantia de um eucado, e capitul nove, artigos quare
 ta, alguma dia, a D. J. Gouveia Neves, e Porto, por seu Loureiro e com
 Tenes responsavel. A quantia de cento e oitenta e cinco eucados
 eucados, e capitul de auro, artigos de vinte e tres, a officina de for
 meamento, e Lisboa, por material para o serviço e aferida. A quantia
 de oitenta e um eucado e setenta eucados, e capitul quatro, artigos de x,
 a Santos e Gouveia, e Loucas, por impressor para a Secretaria. A qua
 tia de noventa e oitenta e quatro eucados e cinco eucados eucados,
 e capitul cinco, artigos de x, alguma um, a Correio Moes em Correio
 e Telefone, e Lisboa, por selos e arcues. A quantia de quarenta e
 e de auro eucados e oitenta eucados, e capitul de auro, artigos
 de vinte e oito, a Augusto Gomes, desta vila, por reparação de um au
 lar de faria e aliciação e M. A quantia de um eucado e oitenta
 e um eucado, e capitul nove, artigos de vinte e seis, a Augusto Gomes,
 desta vila, por serviço na canalização e aliciação. A quantia de um eucado
 e setenta e quatro eucados e oitenta eucados, e capitul um,
 artigos de vinte e seis, a Augusto Gomes, desta vila, por material para o
 site electrico. A quantia de oitenta eucados, e capitul quatro, artigos de
 co, alguma dia, a José Ferreira de Santa Santa, desta vila, por vigia em Porto
 em serviço da Camara. A quantia de noventa e tres eucados e oitenta
 e cinco eucados, e capitul vinte, artigos de vinte e tres, alguma de x, a Cl
 e de Sempere, por parte evolucionista em actos notarios. A quantia
 de quarenta eucados, e capitul quatro, artigos de x, a Director da Vila
 e Estrela, por quarenta publicações e livros e Salvar. A quantia de setenta
 e sete eucados e vinte e oitenta eucados e vinte eucados, e capitul nove, artigos
 quarenta, alguma um, a Uirid Elchies Portuguez, e Porto, por fornecimen
 to e aliciação de cabines e cancellos. A quantia de trinta eucados, e capi
 tul de quatro, artigos de x, e Maria de Deus, desta vila, por limpeza de Paço
 e Cancellos. A quantia de doze eucados e quarenta eucados, e capitul
 quatro, artigos de x, alguma cinco, a Caminha e Ferro Portuguez, desta vila,



fm freta e árvores para o jardim. A quantia de cento e oitenta e um
rs, de capitul de nove, antigo Trinta e seis, a Manuel Anacleto, esta vila, de
serviços de automóvel em penhas de rede electrica. A quantia
de dois mil e oitenta e um e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo Trinta e seis, a José da Costa Godinho
esta vila, fm percentagem e salários e penhas na rede electrica. A quan-
tia de seiscento e Trinta e seis e Trinta e seis centavos, de capitul de nove, antigo
Trinta e seis, a José da Costa Godinho, esta vila, fm serviços em obras e La Salp.
A quantia de um trezentos e vinte e nove e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo Trinta e seis, a António Pereira da Rosa, de Loureiro, fm construção e muros de re-
paração na estrada de Valente. A quantia de quarenta e dois e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo quarenta e cinco, a António Joaquim Alves de E. G.
esta vila, fm reparação e utensilios e material. A quantia de um
trezentos e setenta e nove e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo Trinta e seis, a Serafim de Oliveira Costa, esta vila, fm serviços e transportes e bitola
e arca em camionete. A quantia de seiscentos e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo seiscentos, a Serafim de Oliveira Costa, esta vila
fm transportes e terra para o pomar e silvas. A quantia de trezentos
e quinze e nove e nove e oitenta e cinco centavos, de capitul de nove, antigo Trinta e seis, a António da
Costa Almeida, esta vila, fm pedras para as fontes publicas. A quantia
de seiscentos e oitenta e cinco e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo seiscentos, a Carlos e Tavares, esta vila, fm bacía para a retrete de escola e Recen-
são. A quantia de seiscentos e quarenta e oito e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo seiscentos e oitenta e cinco, a Augusto Costa
e Simão, esta vila, fm reparação de escolas. A quantia de cento e oitenta
e cinco e nove e nove e oitenta e cinco centavos, de capitul de nove, antigo quarenta
e seis, a Augusto Costa e Simão, esta vila, fm reparação e telhad e
material. A quantia de cento e noventa e seis e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo Trinta e seis, a Augusto Costa e Simão, esta vila,
fm serviços nos fontanários. A quantia de um trezentos e noventa e nove e nove e oitenta e cinco
centavos, de capitul de nove, antigo Trinta e seis, a José da Silva Pereira, de
Loureiro, fm material e construção e muros na barra. A quantia de
seiscentos e noventa e nove e nove e oitenta e cinco centavos, de capitul de nove, anti-
go setenta e seis, a Alberto Alves da Silva, esta vila, fm percen-
tagem pelo serviços externos. A quantia de seiscentos e noventa e nove e nove e oitenta e cinco

construiu o referido tanque. A Câmara aprovou. Na tarde de ma-
nã, a tratar, o senhor Presidente menciona a sessão, da qual se lê
a presente acta, que vai ser arquivada. Depois de se prometer, pelo
escrivão para o Sr. João de Moraes, que se quer
seu irmão